



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

A internet já é parte indispensável do quotidiano da população, mas as tarifas e a qualidade dos serviços continuam a ser alvo de controvérsias e de atenção por parte dos diferentes sectores da sociedade. Os serviços competentes declararam que os preços dos serviços da internet de Macau são os “mais baixos do mundo”, e que “a velocidade da rede não é nada lenta”¹. Estas afirmações suscitaram as dúvidas da população sobre os serviços de telecomunicações e de internet em Macau.

De facto, a lenta velocidade da rede e do descarregamento e as altas tarifas dos serviços têm sido um quebra-cabeças para os utilizadores da internet. Hoje em dia, estes exigem mais qualidade, por isso, é cada vez mais premente efectuar melhorias ao nível das infra-estruturas da banda larga. Segundo os respectivos dados estatísticos, até Junho deste ano, o número de utilizadores da internet atingia 377 mil, ou seja, uma subida anual de 11,2%. A taxa de generalização do uso da internet é já de 58,9%, e o tempo total de utilização já atingiu 86,61 milhões de horas. Até ao final da primeira metade de 2015, o número total de horas gastas na internet atingiu 520 milhões, ou seja, uma subida anual de 12%².

No que toca aos preços, estabelecendo a comparação com as tarifas médias anuais dos serviços de banda larga de 100 Mb, podemos verificar que em Taiwan se situam em 3726 patacas, em Hong Kong 2200 patacas, em Zhuhai rondam as 1678 patacas, mas em Macau pagam-se 3936 patacas³. Para além dos custos elevados, a maioria dos cidadãos está insatisfeita com a qualidade dos serviços de banda larga. Segundo as estatísticas sobre as queixas discriminadas em função dos serviços, elaboradas pelo Conselho de Consumidores de Macau, entre 2011 e 2014, os “serviços de

¹ “Deputados ficaram zangados com o argumento de que ‘a rede não é lenta e é mais barata’”, Diário de Macau, conclusão retirada após a organização de informações jornalísticas do dia 11 de Outubro de 2015.

² Dados facultados pela Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos.

³ Os montantes das diferentes regiões foram apurados com base nas tarifas cobradas pelas seguintes empresas: CTM, MTEL de Macau; HiNet de Taiwan; China Telecom e *China Mobile Communications Corporation*; e por último SmarTone de Hong Kong. Os montantes dizem respeito ao preço médio dos serviços de internet de 100MB, e não compreendem os serviços adicionais. A conversão dos referidos montantes em patacas foi feita com base no valor do câmbio registado no dia 19 de Agosto de 2015.

IE-2015-08-28-Ho Ion Sang (p) FL-APN



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

telecomunicações” ocupavam um dos três primeiros lugares do pódio. Entre Janeiro e Maio de 2015, o Conselho de Consumidores recebeu um total de 62 queixas relacionadas com os serviços de telecomunicações, o que representa cerca de 9,03% do total⁴.

O principal problema dos serviços de telecomunicações de Macau reside na falta de concorrência e de fiscalização por parte do Governo da RAEM. Nesta era de rápido avanço da internet, a banda larga é considerada instrumento de qualquer sociedade informatizada, e se a banda não é larga e não se conseguem proporcionar serviços facilitadores e informações rápidas, o desenvolvimento das telecomunicações de Macau será afectado. E mais ainda, será directamente afectado o desenvolvimento das indústrias ligadas à internet, impedindo-se o desenvolvimento de novos pontos de crescimento da economia local, no âmbito da diversificação económica.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Quando os cidadãos sentem que os serviços são diferentes do esperado, pode surgir a sensação de “não vale a pena”, e isso só pode prejudicar o consumo. Com vista a promover o desenvolvimento contínuo das tecnologias, a optimização das diversas etapas e a melhoria da qualidade dos serviços, de que medidas dispõem os serviços competentes para regular os actuais serviços de telecomunicações? Há que criar um ambiente que beneficie o bom desenvolvimento da rede, a fim de proteger os interesses legítimos dos consumidores e de assegurar um melhor rácio entre tarifas e qualidade dos serviços de telecomunicações. O que é que vai ser feito para se conseguir isto?
2. Em resposta às interpelações dos deputados, os serviços competentes afirmaram o seguinte: “Com o objectivo de aperfeiçoar, constantemente, as infra-estruturas de telecomunicações locais, o Governo encoraja, em princípio, os operadores, a criarem as suas próprias redes, porém, (...) os operadores dos serviços de telecomunicações precisam de aceder e de utilizar os activos da concessão”⁵. O desenvolvimento do mercado dos serviços de internet

⁴ Valor apurado de acordo com os dados estatísticos disponíveis pelo Conselho de Consumidores respeitantes ao número de queixas em função da modalidade de serviços.

⁵ Resposta a uma interpelação escrita, Despacho n.º 893/V/2014.
IE-2015-08-28-Ho Ion Sang (p) FL-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

- necessita de regulamentação e de políticas. Há que garantir o desenvolvimento das infra-estruturas relacionadas com as telecomunicações, e que otimizar o ambiente criado pelas políticas no âmbito do desenvolvimento das infra-estruturas relacionadas com as redes. De que medidas concretas dispõem os serviços competentes para o efeito? Quais são as medidas que vão ser tomadas para incentivar as operadoras a entrarem no mercado da banda larga, com vista a criar um ambiente de concorrência justa?
3. Em 2013, o Governo Chinês colocou o plano “*broadband China*” no plano estratégico estatal, e começou o movimento “Internet+”, com vista a promover a transferência e a elevação do nível da economia e, a partir daí, criar uma nova locomotiva económica⁶. Os serviços de banda larga não têm apenas a ver com o tempo gasto com o descarregamento de vídeos, software, etc., estão também relacionados com a competitividade da economia. De que estratégias para desenvolvimento da internet dispõem os serviços competentes, a fim de criar novas forças económicas para, com base nestas, criar uma locomotiva para o desenvolvimento futuro?

28 de Agosto de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Ho Ion Sang

⁶ Página electrónica do Governo Chinês, “Li Ke Qiang: usar “o movimento internet+ para criar uma nova locomotiva para a transferência e *upgrade* da economia”, conclusão retirada das diversas informações jornalísticas do dia 24 de Junho de 2015.
IE-2015-08-28-Ho Ion Sang (p) FL-APN